

Sentido do trabalho e budismo: um panorama em estudos organizacionais

YASMIN XAVIER DE ALBUQUERQUE

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

LILIANE CANOPF

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

SENTIDO DO TRABALHO E BUDISMO: UM PANORAMA EM ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

Este artigo pretende-se uma revisão integrativa, conforme proposto Souza, Silva e Carvalho (2010), envolvendo dois eixos de pesquisa. Um eixo norteador é sentido do trabalho e o outro é budismo-religiosidade-espiritualidade. Analisou-se a produção de artigos acadêmicos no período de 2010-2019 no Brasil, de acordo com a questão norteadora: Quais os trabalhos publicados no Brasil, nos últimos dez anos, relacionando sentido do trabalho com espiritualidade ou religiosidade ou budismo?

Como um dos eixos norteadores da revisão integrativa aqui apresentada está o tema sentido do trabalho, amplamente discutido por intelectuais do Brasil e do mundo, como se pode verificar em buscas sobre o tema nos portais da Capes Periódicos e EBSCO Information Services.

A produção de sentido é pauta dos trabalhos de Lev Vigotski, a partir de estudos sobre o desenvolvimento da fala em crianças o autor demonstrou o processo de aprendizado humano, a ideia central de seus estudos é que nossa interação com o mundo é mediada por signos/sinais (WERTSCH, 2007).

Estudos conduzidos por González Rey partem dos pressupostos sobre sentido produzidos por Vigotski. Rey, Goulart e Bezerra (2016) afirmam que é a unidade simbólico-emocional que define o significado subjetivo dos fenômenos, assim como a qualidade da experiência vivida. Em outras palavras, é a capacidade de produção subjetiva do sujeito, mais que os fatos concretos por ele vivenciados, que determinam a qualidade da experiência.

Dessa forma, nota-se a relevância dos estudos que investigam a produção de sentido na atividade trabalho, isto porque para Nardi (2006), o trabalho está presente nas sociedades desde os primórdios da civilização, se modificando ao longo das épocas, mudando de conteúdo, de sentido e de função social, sem perder a centralidade na vida dos indivíduos.

Remontando alguns dos conceitos sobre o trabalho e seu papel contemporâneo, observamos que Marx elegera como trabalho ideal aquele que possibilita a realização da essência humana e a libertação do homem, Weber, por sua vez, entendeu a ética protestante como uma forma de valorizar o trabalho e a acumulação (NARDI, 2006). Dejours (2007), entende o trabalho fundamentalmente como uma fonte de sofrimentos, a criação de novos sentidos para esses sofrimentos é a fonte de prazer no trabalho, ou seja, trabalhar implica necessariamente sofrimento e o prazer depende da capacidade subjetiva de ressignificação.

De um lado existem autores como Dejours (2007) ou Gaulejac (2007), que expõem a face perversa do trabalho sob a égide do sistema capitalista, de outro, verificamos na gestão com pessoas o desenvolvimento constante de práticas para potencializar o bem-estar dos trabalhadores. É a partir dessa discussão que entendemos a relação do segundo eixo desta revisão integrativa, budismo-religiosidade-espiritualidade relacionado com o sentido do trabalho.

É crescente a absorção pela área de gestão com pessoas do tema religiosidade-espiritualidade, para Holmer Nadesan (1999) a discussão não deve ter o foco se isso é apropriado, mas se não devemos ficar alarmados com as empresas se tornando inteiramente substitutos para a vida familiar e da comunidade.

Assim, este artigo analisa quais os pressupostos dos principais artigos sobre sentido do trabalho e budismo ou religiosidade ou espiritualidade, afim de traçar um panorama sobre o assunto e abrir caminho para pesquisas empíricas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao escolher realizar uma pesquisa deparamo-nos com um grande volume de publicações sobre o tema, que refletem o estado da arte do tópico que se pretende abordar. A revisão da literatura ajuda o pesquisador a limitar o escopo de investigação e apreender os resultados de outros estudos, indica a relevância do tema e permite comparar resultados de um estudo com outros, demonstrando similaridade e/ou originalidade (CRESWELL, 2007).

A revisão integrativa é uma forma de sistematizar a literatura disponível sobre um tema a fim de obter informações pertinentes a seu respeito. Trata-se de desenvolver artifícios com a finalidade de delimitar etapas metodológicas (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

A sistematização consistente da teoria é um pressuposto em pesquisa qualitativa (CRESWELL, 2007) e a revisão integrativa permite essa sistematização, criando sínteses de conhecimento que reúnem características dos principais materiais selecionados, dos quais se obterá um panorama consistente de conceitos e teorias (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Ao se realizar a revisão integrativa, uma forma de revisão de literatura, é necessário perpassar seis etapas (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010), que serão elencadas a seguir, de acordo com o desenvolvimento da revisão integrativa realizada para este artigo.

- **1ª Fase: Elaboração da pergunta norteadora**

É o primeiro passo e o mais importante, a pergunta norteadora direciona quais estudos serão incluídos e os meios de identificá-los (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

A pergunta norteadora desta pesquisa é: **Quais os trabalhos publicados no Brasil, nos últimos dez anos, relacionando sentido do trabalho com espiritualidade ou religiosidade ou budismo?**

- **2ª Fase: Busca ou amostragem na literatura**

Essa fase corresponde a definição dos critérios de seleção e busca de material, responsáveis por gerar confiabilidade para o estudo, a seleção deve garantir representatividade para a amostragem, o ideal é que sejam mantidos todos os resultados encontrados, nos casos em que não seja viável a seleção total dos dados, é essencial indicar o motivo, além dos critérios de seleção adicional (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Nesta pesquisa foram usadas três combinações de busca e mais seis critérios iniciais de seleção. As buscas foram realizadas nos meses de março e abril de 2020. As três combinações são: sentido do trabalho e budismo, sentido do trabalho e religiosidade e sentido do trabalho e espiritualidade. No Quadro 1 estão descritas as quantidades dos artigos inicialmente encontrados, que representam um primeiro momento, sucedido pelos demais filtros de seleção.

Quadro 1: Palavras de busca e primeiros resultados de artigos encontrados

Palavras de Busca	CAPES	EBSCO	Total
Sentido do Trabalho + Budismo	39	3	42
Sentido do Trabalho + Religiosidade	431	194	625
Sentido do Trabalho + Espiritualidade	290	148	438
Total	760	345	1105

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Critérios iniciais de seleção:

1. Portais de Busca: Periódicos CAPES e EBSCO Information Services.
2. Tipo de Publicação: artigos acadêmicos revisados por pares.
3. Período: 2010-2019.
4. Idioma: artigos publicados em português, inglês e espanhol.
5. Artigos acadêmicos com acesso público, gratuito e completo.
6. Artigos que tratem integralmente de pelo menos um dos eixos de pesquisa.

Inicialmente o terceiro critério, período pesquisado, foi pensado para abranger os últimos 10 anos, o que compreenderia os anos de 2011-2020. O critério foi aplicado, contudo, provavelmente porque esta revisão foi realizada ainda nos primeiros meses do ano, março e abril, o ano de 2020 não apresentou nenhum resultado, motivo pelo qual optou-se por excluí-lo e adicionar o ano 2010, ano em que haviam publicações de artigos pertinentes ao tema.

- **3ª Fase: Coleta de dados**

Corresponde ao momento de extrair dos dados brutos aqueles que realmente sejam aderentes à pergunta norteadora. Exige a utilização de instrumento para minimizar erros e proporcionar precisão na checagem dos critérios (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Após a seleção dos dados brutos conforme o Quadro 1, foram excluídos artigos duplicados, além de editoriais, entrevistas e outros materiais que não configurassem artigos acadêmicos. Esse primeiro crivo foi realizado a partir de planilha elaborada no Excel, contendo: palavras-chave de busca, banco de dados, universidade/instituição, revista/periódico, ano de publicação, título, resumo, palavras-chave do artigo e seus autores.

A leitura do título, palavras-chave e resumo permitiu identificar quais artigos tratavam de pelo menos um dos eixos selecionados e conseqüentemente a exclusão dos que não atendessem a esse critério ou que não tivessem aderência à pesquisa.

Assim, se reduziu para 41 publicações finais, incluindo neste número, 38 artigos acadêmicos atendendo a todos os critérios estabelecidos, além de uma dissertação de mestrado, e dois artigos de 2007 e 2008. Apesar de não atenderem ao critério 2 – Artigos e 3 – Período, respectivamente, por apresentarem forte aderência ao tema essas publicações foram incluídas no Portfólio.

Abaixo consta o Quadro 2, no qual as publicações são indicadas pelos autores, título e ano de publicação, o quadro foi separado em quatro sessões afim de indicar a qual eixo de pesquisa a publicação apresenta maior aderência.

Quadro 2: Portfólio das publicações pesquisadas

Budismo			
REFERÊNCIA	TÍTULO	ANO	
1 BORGES, Alex Fernando. ENOQUE, Alessandro Gomes. BORGES, Jacqueline Florindo. ALMEIDA, Lorrana Laila Silva de.	Empreendedorismo religioso: Um estudo sobre empresas que exploram o nicho da religiosidade	2015	
REFERÊNCIA	TÍTULO	ANO	
Religiosidade			
1 BERNARDELLI, L. V.; MICHELLON, E.	A religião e o crescimento econômico: Uma análise para o paraná de 2000 e 2010	2018	
2 LIMA, J. D. S.	Conventos de fábricas. Reclusão, religiosidade e educação no cotidiano de operárias têxteis em Minas Gerais, final do século XIX	2014	
3 RODRIGUES, S. T.; ARAUJO, F. S. D.	A espiritualidade nas instituições de ensino superior e seu impacto na qualidade de vida no trabalho	2014	
4 SANTOS, W. S. D.; GOUVEIAB, V. V.; GUERRA, V. M.; COUTINHO, M. D. L.; FERNANDESA, D. P.	Índice de Compromisso Religioso (ICR): elaboração e evidências psicométricas	2012	
5 SILVA SANTOS, C. R.; ROAZZI, A.; SOUZA, B. C. D.	Religião e trabalho: reflexões sobre a influência da experiência religiosa no contexto organizacional	2019	
REFERÊNCIA	TÍTULO	ANO	
Espiritualidade			
1 ASADULLAH, Muhammad Ali; FAYYAZ, Ifrah; AMIN, Rizwana.	Espiritualidade, convicção moral e quebra de regras pró-sociais na área da saúde	2019	
2 BARRETO, Tiago Franca; FASNE, Ana Carolina Rolim Tucunduva da Fonseca Thompson; BASTOS, Bárbara Eduarda Nóbrega; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes.	Além da visão romântica: desvelando os potenciais aspectos nocivos da espiritualidade no ambiente de trabalho	2011	

3	CALDEIRA, S.; GOMES, A. C.; FREDERICO, M.	De um novo paradigma na gestão dos enfermeiros: a espiritualidade no local de trabalho	2011
4	TENFEN, M. F.	Espiritualidade no ambiente de trabalho e sua relação com a percepção de sucesso na carreira do indivíduo	2017
5	MATOS, F. R. N.; F. R. N.; ROLIM, G. F.; LOPES, K. L. D. A.; LOPES, V. F.; GIESBRECHT, G. M.	Do 'reho' à 'reza': a espiritualidade como estratégia de controle nas organizações	2011
6	MÓNICO, L.; MELLÃO, N.; NOBRE-LIMA, L.; PARREIRA, P.; CARVALHO, C.	Inteligência emocional e capital psicológico: Qual o papel da espiritualidade organizacional?	2016
7	REGO, A.; CUNHA, M. P. E.; SOUTO, S.	Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional	2008
8	SALGADO, C.; PINTO, J. C.	A pessoa, a organização, e a espiritualidade: um estudo empírico em ambiente organizacional	2016
9	SANTIAGO, Cibelle da Silva; REIS, Lidiane; SANTOS, Maria Lizitana Conceição dos.	Espiritualidade corporativa: Realidade ou mito na visão do profissional de secretariado?	2014
10	SILVA FILHO, A. L. A.; FERREIRA, M. C.	O Impacto da espiritualidade no trabalho sobre o bem-estar laboral	2015
11	SILVA, P. M. M.; LIMA, A. N. C.; DUARTE, A. J. D. S.; LEONE, N. M. D. P. G.	Espiritualidade nas organizações: análise em uma agência bancária do interior do nordeste brasileiro	2015
12	SILVA, Rogério Rodrigues da.	Espiritualidade e religião no trabalho: possíveis implicações para o contexto organizacional	2007
13	VERGARA, S. C.; MOURA, L. S.	Práticas de espiritualidade na gestão de pessoas	2012
REFERÊNCIA		TÍTULO	ANO
Sentido do Trabalho			
1	ANDRADE, C. D. J.; PRAUN, L. D.; AVOGLIA, H. R. C.	O sentido do trabalho para mulheres após a licença maternidade: um estudo com profissionais de educação	2018
2	BISPO, Danielle de Araújo; DOURADO, Débora Coutinho Paschoal; AMORIM, Mariana Fernandes da Cunha Loureiro.	Possibilidades de dar sentido ao trabalho além do difundido pela lógica do Mainstream: um estudo com indivíduos que atuam no âmbito do movimento Hip Hop	2013
3	BRAGA, Natalia Lopes; LIMA, Deyseane Maria Araújo; MACIEL, Regina Heloisa.	Não tinha trabalho, mas tinha reciclagem: sentidos do trabalho de catadores de materiais recicláveis	2015
4	CARVALHO, Daniel Santos de; BENDASSOLLI, Pedro.	Processo de significação no trabalho para trabalhadores artesanais atuando em uma capital do nordeste brasileiro	2019
5	CARVALHO, G. M. D.; MORAES, R. D. D.	Um estudo dos sentidos do trabalho para as pessoas em situação de rua de Manaus	2016
6	COSTA, J. S.; BASTOS, G. M. F.; LIMA, B. C. C.; SILVA FILHO, J. C. L.	Inovação social, prazer e sofrimento no trabalho: O caso do projeto Mandalla no Ceará	2014
7	PEREIRA, Maria de Castro.	Não só a camisa: a cueca, a calça, é tudo. Trabalhadores e a construção das relações de trabalho na sadia de toledo (décadas de 1960-1970)	2016
8	DUGNANI, L. A. C.; SOUZA, V. L. T. D.	Os sentidos do trabalho para o orientador pedagógico: contribuições da Psicologia Escolar	2011
9	FARIA, Renata Mercês Oliveira de; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves; SILVA, Gírlene Alves da.	O sentido da relação trabalho e saúde para os assistentes em administração de uma universidade pública federal no Estado de Minas Gerais	2017
10	GOMES, L.; MASSON, L. P.; BRITO, J. C. D.; ATHAYDE, M.	Competências, sofrimento e construção de sentido na atividade de auxiliares de enfermagem em Utin	2011
11	GONÇALVES, Julia; BUAES, Caroline Stumpf.	Sentidos do trabalho e do afastamento por problemas de saúde mental para motoristas de transporte coletivo urbano: um estudo de caso	2011
12	GRANGEIRO, Rebeca da Rocha; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt.	O significado do trabalho para os artesãos da região do cariri cearense	2018
13	LIMA, M. E. A.; TRINDADE, I. B.	O sentido do trabalho no contexto da atividade do catador da material reciclável	2018
14	LIMA, M. P. D.; TAVARES, N. V.; BRITO, M. J.; CAPPELE, M. C. A.	O sentido do trabalho para pessoas com deficiência	2013
15	MAURICIO, Vanessa Cristina; SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira; LISBOA, Marcia Tereza Luz.	The meaning of work for the person with a stoma	2014
16	NASCIMENTO, R. P.; DAMASCENO, L. D. C. M.; NEVES, D. R.	Between reward and suffering the bank workers' view of the flexibility discourse	2016
17	NUNES, T. S.; GOLÇALVES, J.; SCHWEITZER, L.; TOLFO, S. da R.; ESPINOSA, L. M. C.	Sentidos e significados do trabalho para servidores públicos da Universidade Federal de Santa Catarina	2019
18	RODRIGUES, A. L.; BARRICHELLO, A.; IRIGARAY, H. A. R.; SOARES, D. R.; MORIN, E. M.	O trabalho e seus sentidos: um estudo com peritos criminais da Polícia Federal	2017
19	SANTOS, Andréia Garcia dos. TRAESEL, Elisete Soares.	Clínica psicodinâmica do trabalho: sentidos do trabalho para agentes comunitários de saúde	2018
20	SILVA, E. B. da; COSTA, I de S. A. da; BRITO E FREITAS, J. A. de. S.; SALLES, D. M. R.	Meteoro da ilusão: sentidos do trabalho para jovens gerentes de bancos públicos	2019
21	VASCONCELLOS, Vinicius Carvalho de.; AZEVEDO, Creuza da Silva.	Sentidos do trabalho e imaginário organizacional em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	2010
22	VIANA, Eliete Augusta de Souza; MACHADO, Marília Novais da Mata.	Sentido do trabalho no discurso dos trabalhadores de uma ONG em Belo Horizonte	2011

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

• 4ª Fase: Análise crítica dos trabalhos incluídos no portfólio

Esta fase se assemelha à análise de dados em pesquisas convencionais, o objetivo é ponderar as características de cada estudo além do rigor do método e técnicas empregados em sua construção (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Para este artigo foram realizados procedimentos a fim de conhecer em detalhes as características e a confiabilidade das publicações selecionadas. O primeiro passo para conhecer a natureza e relevância das publicações, foi sua leitura completa, o que possibilitou familiaridade com objetivos de pesquisa, principais resultados obtidos e lacunas de conhecimentos. Além de permitir analisar características da origem (local, instituição e periódico) das publicações e suas dimensões epistemológicas aproximadas.

Em relação à distribuição desses artigos dentro do período temporal selecionado, 2010-2019, verificou-se que apesar de o ano de 2011 ter maior frequência e 2010 menor frequência, elas se mantiveram bem distribuídas.

Gráfico 1: Distribuição das publicações selecionadas no período de 2010-2019



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Afim de analisar quais os estados brasileiros, universidade/instituições e revistas/periódicos de origem dos artigos que compuseram as publicações selecionadas, foi elaborado o Quadro 3.

Quadro 3 - Características das instituições de origem das publicações selecionadas

LOCAL, INSTITUIÇÃO E REVISTA DE ORIGEM		QTDE
SP		12
UNIVERSIDADE/ INSTITUIÇÃO	REVISTA/PERIÓDICO	
UNESP Universidade do Estado de São Paulo	Interface Comunicação Saúde e Inovação	1
FGV Fundação Getúlio Vargas	RAE Eletrônica	2
PUC Pontifícia Universidade Católica	Psicologia da Educação	1
Sindicato das Secretárias do Estado de São Paulo	Gesec Revista de Gestão e Secretariado	1
UNICAMP Universidade Estadual de Campinas	Revista da Avaliação da Educação Superior	1
Universidade Metodista de São Paulo	TEDE Sist. de public. eletr. de teses e dissertações	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Revista de Administração Mackenzie	2
USP Universidade de São Paulo	Cadernos de Psicologia Social do Trabalho	2
	SEMEAD Seminários em Administração	1
MG		4
ABRAPSO Associação Brasileira de Psicologia Social	Psicologia & Sociedade	2
UFU Universidade Federal de Uberlândia	Revista História & Perspectivas	1
UFV Universidade Federal de Viçosa	Administração Pública e Gestão Social	1
PR		4
Faculdade CNEC	Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	1
IPARDES Instituto Paranaense de Desenv. Econômico e Social	Revista Paranaense de Desenvolvimento	1
UEL Universidade Estadual de Londrina	Semina: Ciências Sociais e Humanas	1
UNIOESTE Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Revista Espaço Plural	1
RJ		4
FGV Fundação Getúlio Vargas	Cadernos EBAPE.BR	1
	Revista de Administração Pública	1
FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz	Trabalho, Educação e Saúde	1
UERJ Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Physis: Revista de Saúde Coletiva	1
BA		3
UFBA - Universidade Federal da Bahia	Organizações & Sociedade	1
	Psicologia: Ciência e Profissão	2

PORTUGAL		3
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Revista de Enfermagem Referência	1
Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	1
Universidade Católica Portuguesa	Gaudium Sciendi	1
BRASIL		3
ANPAD Assoc. Nac. de Pós-graduação e Pesquisa em Administração	Revista de Administração Contemporânea	1
Sustenere Publishing	Revista Brasileira de Administração Científica	1
Sociedade Brasileira de Psicologia	Temas em Psicologia	1
RS		2
UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Psicologia: Reflexão e Crítica	1
UniRitter Centro Universitário Ritter dos Reis	Negócios e Talentos	1
SC		1
UFSC Universidade Federal de Santa Catarina	Colóquio Intemacional de Gestão Universitária	1
	Texto & Contexto - Enfermagem	1
TO		2
UFT Universidade Federal do Tocantins	Revista trabalho (En)Cena	2
AM		1
UFAM Universidade Federal do Amazonas	Revista AMAzônica	1
RN		1
IFRN Instituto Federal do Rio Grande do Norte	Publicação on-line Holos	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quanto à concentração de artigos por local de publicação, há destaque para os estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com 12, 4 e 4 publicações respectivamente. No estado de São Paulo, destacam-se a Universidade de São Paulo - USP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV e a Universidade Presbiteriana Mackenzie. No estado de Minas Gerais destaca-se a ABRAPSO - Associação Brasileira de Psicologia Social e no estado do Paraná as instituições listadas apresentam uma publicação cada.

As universidades também não apresentaram concentração de publicações, a maioria delas publicou apenas uma vez sobre o tema. A FGV se destaca com quatro artigos, dois em São Paulo e dois no Rio de Janeiro, seguida pela USP e pela UFBA cada uma com três publicações.

Em relação as revistas que publicaram os artigos do portfólio, nenhuma delas o fez com frequência maior que duas vezes. A maioria das revistas, 29 delas, têm apenas um artigo publicado e apenas seis apresentam duas publicações.

As revistas que publicaram duas vezes foram Psicologia & Sociedade, Psicologia: Ciência e Profissão, RAE Eletrônica, Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, Revista de Administração Mackenzie e Revista trabalho (En)cena.

- **5ª Fase: Discussão dos resultados**

Esta fase consiste em comparar os resultados obtidos nas pesquisas, identificar lacunas de pesquisa e delimitar campos de pesquisas futuras (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

A partir dos resultados apresentados no Quadro 3, iniciamos a discussão dos resultados. O fato de os artigos não estarem expressivamente concentrados em nenhuma instituição ou revista demonstra que não existem polos ativos de produções relacionando sentido do trabalho à budismo-religiosidade-espiritualidade, na verdade, ao observar áreas de concentração dos artigos, conforme Quadro 4, verificamos que sentido do trabalho tem sido discutido majoritariamente pela área de psicologia e budismo-religiosidade-espiritualidade pela área de administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo.

Quadro 4 – Áreas de publicação por eixo de pesquisa

ÁREAS DE PUBLICAÇÃO POR EIXO DE PESQUISA	QTDE
Budismo-Religiosidade-Espiritualidade	19
Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo	16
Enfermagem	2
Educação e História	1
Sentido do Trabalho	22
Psicologia	12
Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo	5
Educação	3
Enfermagem	2
Total Geral	41

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

As áreas de publicação foram expostas conforme consta na avaliação da plataforma Sucupira, usada para classificar os periódicos com a nota Qualis Periódicos da Capes.

Identificamos sentido do trabalho como uma área majoritariamente explorada por trabalhos de saúde, apesar de existirem publicações da área de negócios, elas ainda são a minoria. Já no eixo budismo-religiosidade-espiritualidade a maior concentração de publicações está nas áreas de negócios e administração, com publicações também em enfermagem, educação e história.

Não encontramos publicações associando os dois eixos da pesquisa. De um lado, as publicações que remetem à budismo-religiosidade-espiritualidade falam da perspectiva da gestão de pessoas em um olhar gerencial a fim de mapear resultados positivos de sua aplicação no sentido de potencializar produtividade e bem-estar dos trabalhadores. De outro, as publicações sobre sentido do trabalho buscam casos singulares em que se pode mapear a construção de sentido na atividade trabalho.

Com base no exposto, enxergamos duas lacunas de pesquisa, a primeira é o olhar sobre sentido do trabalho pela área de negócios, que apesar de existente é ainda tímida, e a segunda é o olhar para budismo-religiosidade-espiritualidade nas organizações a partir da perspectiva dos trabalhadores e não somente dos gestores.

Outro ponto passível de análise frente à leitura das publicações foi a composição das dimensões epistemológicas. Propostas por Faria (2012), as dimensões epistemológicas são modalidades de produção de conhecimento que se constituíram crítica e diferentemente na história da filosofia e da ciência, não são territórios determinados e, apesar de cada uma reivindicar a forma correta de proceder estudos, todas possuem seus limites. São seis as dimensões epistemológicas positivismo, pragmatismo, funcionalismo, estruturalismo, fenomenologia e materialismo histórico.

Faria (2012) explica que essas são dimensões clássicas, existindo para além delas outras dimensões (pós-modernismo, empiriocriticismo, pensamento sistêmico, construtivismo, por exemplo) ou junções de dimensões (estruturo-funcionalismo; funcional-positivismo; pragmático-utilitarismo, por exemplo). Contudo, nenhuma das demais dimensões ou de recursos bidimensionais se constitui em formas originais de produção do conhecimento no campo da Administração.

O Quadro 5 apresenta um breve resumo das dimensões epistemológicas que foram identificadas no portfólio, quais sejam, pragmatismo, funcionalismo e fenomenologia.

Quadro 5 – Dimensões epistemológicas aproximadas às publicações do portfólio

Dimensão Epistemológica	Concepção do Conhecimento	Técnicas de Pesquisa
Pragmatismo	Conhecimento é pesquisa. Não é intuição, nem aceitação acrítica das percepções do senso comum. Não é síntese a priori. Sua obtenção se dá em três momentos que constituem as características do fenômeno: domínio do sentir (presença possível do fato); o fato bruto; o aspecto inteligível da realidade	Estudo de casos que possam ser verificados, que tenham capacidade de ser operados. Empirismo como método. Todas as técnicas que permitam alcançar a clareza das ideias sobre o objeto (da hipótese), ou seja, a concepção do objeto que tenha significado positivo (consequências) e que possa ser resumida em esquemas conceituais (verificação). Se pretende alcançar o caráter social de todo aspecto da experiência humana.
Funcionalismo	O conhecimento sobre qualquer elemento de um sistema social depende de se saber de que maneira este elemento se relaciona com os outros elementos do mesmo sistema social e com o sistema social como um todo.	Estudos de Casos; Estudos Sociais; Estudos de Políticas; Estudos Comparativos. Principais técnicas de pesquisa qualitativas (documentos, entrevistas, depoimentos, análise do discurso). Se pretende alcançar a abrangência funcional do fato social investigado.
Fenomenologia	O conhecimento se produz através de uma rede de significados que permite chegar à essência do fenômeno. Como existem diferentes níveis de realidade, é necessário buscar o mais profundo. O conhecimento se dá pela reflexão, a qual permite compreender o conteúdo do objeto	Fenômenos Sociais. Tipologias. Estudo de Casos. São técnicas de coleta, tratamento e análise a análise de discurso (fala, texto, imagem, etc.), hermenêutica e interpretação. Se pretende alcançar o que constitui uma experiência vivida, uma evidência singular ou coletiva, da qual se possa extrair a essência.

Fonte: Adaptado de Faria (2012).

Os estudos sobre budismo-religiosidade-espiritualidade se situam entre funcionalismo e pragmatismo, a maior parte dos estudos se baseiam em discutir formas para melhorar o clima organizacional e produtividade. Existem, na contramão deles, estudos críticos do uso do tema, considerando-o como apenas mais um disfarce dos detentores do poder para fortalecer a sua posição e o seu controle por meio da legitimidade dos valores, de modo disfarçado e carregado de subterfúgios (MATOS et al., 2011).

Os estudos sobre sentido do trabalho se aproximam da fenomenologia, parte deles se aproxima do funcionalismo e outros se declaram epistemologicamente filiados à psicologia sócio histórica, preconizada por Vigotski. A tabela 1 demonstra o que foi acima explicado.

Tabela 1 – Eixos de pesquisa e suas dimensões epistemológicas

Dimensão Epistemológica	Qtde
Sentido do Trabalho	22
Fenomenologia	14
Funcionalismo	4
Outros (Psicologia Sócio Histórica)	4
Espiritualidade-Religiosidade-Budismo	19
Funcionalismo	11
Pragmatismo	6
Fenomenologia (Estudos Críticos)	2
Total Geral	41

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Foi elaborada uma tabela elencando quais os principais autores referenciados no portfólio, com o objetivo de encontrar os autores-referência do tema. A soma das publicações selecionadas reportou 1.105 referências utilizadas, após a exclusão dos autores referenciados apenas em apenas 1 ou 2 artigos, restaram 306 referências.

Os autores citados dez ou mais vezes foram considerados as principais referências, os demais, até o limite dos que foram citados em pelo menos três publicações foram considerados autores auxiliares. Houveram casos em que uma mesma publicação referenciou um autor mais de uma vez, em função disso o Quadro 6 contém tanto a quantidade de citações, quanto a quantidade de aparecimento nas publicações.

Quadro 6 - Referências principais e auxiliares do portfólio.

Autores		Qtde de citações referenciadas no total	Qtde de citações em obras
Principais Referências	DEJOURS, Cristophe	48	14
	MORIN, Estelle M.	15	9
	ASHMOS, Donde Plowman; DUCHON, Dennis	14	11
	REGO, Arménio; CUNHA, Miguel Pina; SOUTO, Solange	14	10
	ANTUNES, Ricardo	12	7
	MENDES, Ana Magnólia	10	5
Autores		Qtde de citações referenciadas no total	Qtde de citações em obras
Referências Auxiliares	ABDOUCHELI, Elizabeth	9	7
	BENDASSOLI, Pedro Fernando	9	3
	ENRIQUEZ, Eugene	9	5
	MILLIMAN, John	7	6
	SILVA, Rogério Rodrigues da	7	6
	TOLFO, Suzana da Rosa	7	5
	VYGOTSKY, Lev	7	3
	CZAPLEWSKI, Andrew J.	6	6
	FERGUSON, Jeffery	6	6
	FREITAS, Maria Ester de	6	5
	FRY, Louis	6	3
	JAYET, Christian	6	6
	SENNETT, Richard	6	5
	SIQUEIRA, Deis	5	5
	VERGARA, Sylvia Constant	6	3
	WEBER, Max	6	6
	CLOT, Yves	5	3
	CODO, Wanderley	5	3
	MARX, karl	5	4
	MERLO, Álvaro Roberto Crespo	5	3
	MEYER, John P.	5	3
	NARDI, Henrique Caetano	5	4
	VASCONCELOS, Anselmo Ferreira	5	3
	BAUMAN, Zygmunt	4	3
	BELL, Ema; TAYLOR, Scott	4	4
	CAVANAGH, Gerald F.	4	3
	FOUCAULT, Michael	4	4
	GAULEIAC, Vicent	4	3
	MOREIRA-ALMEIDA, Alexander	4	3
	PAGÉS, Max	4	4
	SATO, Leny	4	4
	TABACHNICK, Barbara G.; FIDELL, Linda S.	4	3
	BOURDIEU, Pierre	3	3
	CHANLAT, Jean-François	3	3
	DALGALARRONDO, Paulo	3	3
	DURKHEIM, Émile	3	3
	FERREIRA, Mario Cezar	3	3
	FLEURY, Maria Tereza Leme	3	3
	FORNELL, Claes; LARCKER, David F.	3	3
	GARCIA-ZAMMOR, Jean Claude	3	3
	GIACALONE, R. A.; JURKIEWICZ, C. L.	3	3
	HACKMAN, J. Richard; OLDHAM, Greg R.	3	3
	HOWARD, Sue	3	3
KRISHNAKUMAR, Singer; NECK, Christopher P.	3	3	
LEONTIEV, Alexei	3	3	
LIPS-WIERSMA, Marjolein	3	3	
PICCINI, Valmíria	3	3	
RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos	3	3	
SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias	3	3	

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A análise do Quadro 6 demonstra que Cristophe Dejours, Estelle Morim, Plowman Ashmos, Denis Duchon, Arménio Rego, Miguel Pina Cunha, Solange Souto, Ricardo Antunes e Ana Magnólia Mendes, podem ser considerados autores referência dos eixos pesquisados. Alguns deles estão relacionados aos estudos sobre o sentido do trabalho, quais sejam Cristophe Dejours, Estelle Morim, Ricardo Antunes e Ana Magnólia Mendes. Os demais autores, Plowman Ashmos, Denis Duchon, Arménio Rego, Miguel Pina Cunha, Solange Souto, estão relacionados com estudos sobre espiritualidade nas organizações. Não há nenhum autor que discuta os dois eixos, sentido do trabalho e budismo-religiosidade-espiritualidade, conjuntamente.

Por fim, foi elaborado o Quadro 7, a partir dos autores indicados no quadro 6, com a finalidade de delimitar quais as obras mais utilizadas em se tratando de sentido do trabalho e budismo-religiosidade-espiritualidade. O Quadro 7 também tem por finalidade criar um ponto de partida para novas pesquisas que pretendam abordar os eixos propostos pela pergunta norteadora.

Quadro 7 – Obras mais citadas

Título da publicação	Autor(es)	Qtde
Sentido do Trabalho		
Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho.	DEJOURS, Cristophe; ABDOUCHELI, Elizabeth; JAYET, Christian	11
Os sentidos do trabalho	MORIN, Estelle M.	9
Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho	DEJOURS, Cristophe. (Organizado por LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I.)	8
A loucura do trabalhador: estudo de psicopatologia do trabalho	DEJOURS, Cristophe	7
A banalização da injustiça social	DEJOURS, Cristophe	6
Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho	ANTUNES, Ricardo	5
Budismo-Religiosidade-Espiritualidade		
Espiritualidade nas Organizações e Comprometimento Organizacional	REGO, Arménio; CUNHA, Miguel Pina; SOUTO, Solange	12
Spirituality at work: A conceptualization and measure	ASHMOS, Donde Plowman; DUCHON, Dennis	9
Nurturing the spirit at work: Impact on work unit performance	DUCHON, Dennis; ASHMOS, Donde Plowman	5
Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment	MILLIMAN, John; CZAPLEWSKI, Andrew J.; FERGUSON, Jeffery	5
Espiritualidade, religião e trabalho no contexto organizacional	SILVA, Rogério Rodrigues da; SIQUEIRA, Deis	5
Espiritualidade no ambiente de trabalho: muito além do fadmanagement	VASCONCELOS, Anselmo Ferreira	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Para a inclusão das obras no Quadro 7 foi estabelecido como critério seu aparecimento em cinco ou mais publicações do portfólio. A autora Ana Magnólia Mendes é considerada uma autora de referência, porém como nenhuma de suas obras foi citada cinco ou mais vezes, seu nome não consta no Quadro 7. Dentre as obras de Ana Magnólia Mendes as mais expressivamente utilizadas foram “Novas formas de organização do trabalho, ação dos trabalhadores e patologias sociais”, utilizada em três publicações e “Clínica Psicodinâmica do Trabalho: o sujeito em ação”, utilizada em duas publicações.

Ademais, John Milliman, Andrew Czaplewski e Jeffery Ferguson, assim como, Rogério Rodrigues da Silva e Deis Siqueira, e Anselmo Ferreira Vasconcelos, apesar de estarem listados como autores auxiliares, foram incluídos por possuírem obras citadas na quantidade estabelecida como critério de seleção.

Cabe frisar que as obras “Espiritualidade nas organizações e comprometimento organizacional” e “Espiritualidade e religião no trabalho: possíveis implicações para o contexto organizacional”, estão entre as obra mais citadas ao mesmo tempo em que compõem o portfólio, são artigos publicados antes de 2010, que apesar de não atenderem ao critério 3-período, foram incluídos por apresentar forte aderência ao tema desta pesquisa.

- **6ª Fase: Apresentação da revisão integrativa e conclusão**

Compreende a apresentação da revisão de forma clara e completa e deve conter minimamente informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir quaisquer informações (SOUZA, SILVA e CARVALHO, 2010).

Retomando a pergunta norteadora deste artigo: Quais os trabalhos publicados no Brasil, nos últimos dez anos, relacionando sentido do trabalho com espiritualidade ou religiosidade ou budismo? Foi possível concluir que não existem estudos brasileiros em administração que tratem do tema nos últimos dez anos, nas bases de dados pesquisadas. Além disso, a análise dos artigos selecionados contribuiu para que conhecêssemos algumas características chave dessas publicações.

As publicações do período 2010-2019 não estão expressivamente concentradas em nenhum ano, também não há concentração de publicações por local, instituição ou periódico, motivo pelo qual podemos interpretar que esses estudos partem de iniciativas individuais dos autores, não havendo polos ativos de produção.

Também foi possível compreender que os trabalhos sobre sentido do trabalho e sobre budismo-religiosidade-espiritualidade caminham em direções diferentes, o primeiro está majoritariamente relacionado aos estudos sobre saúde, notadamente psicologia e enfermagem, com dimensão epistemológica aproximada à fenomenologia e alguns casos apontando para a psicologia sócio histórica.

Por sua vez as publicações sobre budismo-religiosidade-espiritualidade estão mais concentradas na área de negócios e suas dimensões epistemológicas se aproximam do funcionalismo e do pragmatismo. Há aqui uma lacuna a ser explorada, o desafio de realizar estudos empíricos que unam as perspectivas de produção do sentido no trabalho com budismo-religiosidade-espiritualidade.

Com base na compreensão das dimensões epistemológicas das publicações selecionadas é possível indicar ainda duas lacunas, a primeira é o aprofundamento do tema sentido do trabalho na área de negócios, visto que este eixo está concentrado na saúde (psicologia e enfermagem). A segunda lacuna é o tratamento do eixo budismo-religiosidade-espiritualidade pela perspectiva dos trabalhadores, já que, os estudos desse eixo vêm sendo realizados enquanto ferramenta para a área de gestão com pessoas, ainda que existam artigos críticos dessa posição.

Ao verificar separadamente os temas budismo, religiosidade e espiritualidade, nota-se que, os trabalhos que tratam de espiritualidade tendem a dissociá-la de religiosidade, distinguindo a primeira com um foco comportamental e a segunda como práticas religiosas específicas. Sendo amplamente defendida a proposição de Ashmos e Duchon (2000) de que é possível ser alguém espiritual sem exibir uma religião.

Por fim, acreditamos que há um vasto campo a ser estudado ao se relacionar sentido do trabalho com budismo-religiosidade-espiritualidade, visto que o trabalho tem centralidade na vida das pessoas, que por sua vez são seres espirituais (STRACK et al., 2002), torna-se fundamental conhecer como esses dois eixos se relacionam na perspectiva dos trabalhadores, quais os tencionamentos existentes entre eles e quais sentidos eles podem trazer para a construção de subjetividades.

REFERÊNCIAS

- ASHMOS, D. P.; DUCHON, D.. Spirituality at work: A conceptualization and measure. **Journal of Management Inquiry**, v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DEJOURS, Christophe. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- FARIA, Jose Henrique de. Dimensões da Matriz Epistemológica em Estudos em Administração: uma proposição. **XXXVI Encontro da ANPAD**. Rio de Janeiro, 2012.
- GAULEJAC, Vicent de. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007.
- HOLMER NADESAN, Majia. The discourses of corporate spiritualism and evangelical capitalism. **Management Communication Quarterly**, 13, 3-42. 1999.
- MATOS, F. R. N.; ROLIM, G. F.; LOPES, K. L. de A. LOPES, V. F.; GIESBRECHT, G. M. Do 'relho' à 'reza': a espiritualidade como estratégia de controle nas organizações. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 48-63, nov. 2011. Doi: <https://doi.org/10.5329/RECADM.20111002004>.
- NARDI, Henrique Caetano. **Ética, trabalho e subjetividade: trajetórias de vida no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- STRACK, G.; FOTTLER, M. D.; WHEATLEY, M. J.; SODOMKA, P.. Spirituality and effective leadership in healthcare: Is there a combination? **Frontiers of Health Services Management**, v. 18, n. 4, p. 3-17, 2002.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo. v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.
- REY, Fernando González. GOULART, Daniel Magalhães. BEZERRA, Marília dos Santos. Ação profissional e subjetividade: para além do conceito de intervenção profissional na psicologia. Porto Alegre: **Educação**. V.39. Dez: 2016.
- WERTSCH, James V.. Mediation. In H. Daniels, M. Cole, & J. Wertsch (Eds.), *The Cambridge Companion to Vygotsky* (pp. 178-192). Cambridge: **Cambridge University Press**. 2007.